

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1999

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

NOTA PRÉVIA

- Leia atentamente todo o enunciado e as citações da prova, antes de começar a responder.
- Identifique claramente todas as respostas.
- Organize as suas respostas de forma clara e objectiva, depois de analisar, com atenção, os textos, as figuras ou os quadros introdutórios dos diferentes grupos.
- Todos os itens são de resposta obrigatória.

V.S.F.F.

119/1

O índice de envelhecimento é um dos indicadores mais utilizados quando se realizam análises de carácter demográfico, pois dá-nos a proporção da população idosa relativamente à população jovem.

O gráfico da figura 1 mostra a situação deste indicador em 1990 e 1997, por NUT II, e o mapa da figura 2 mostra a localização dos concelhos com os valores de índice de envelhecimento mais elevados, em 1997.

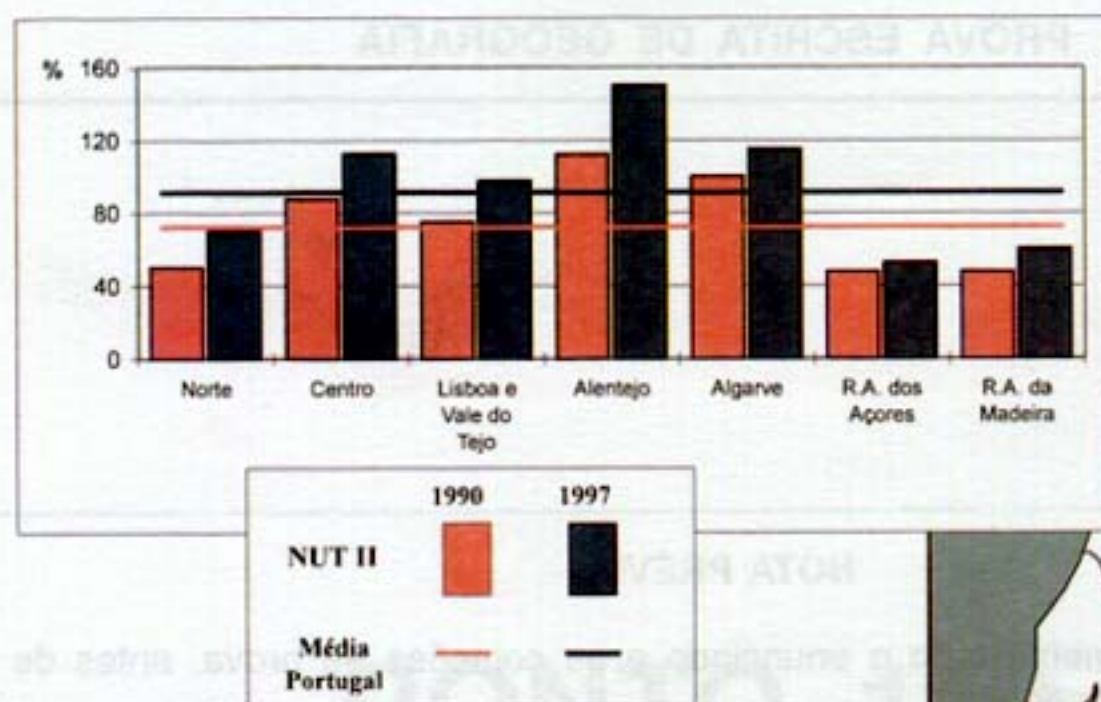


Figura 1 – Índices de envelhecimento em Portugal, 1990 e 1997

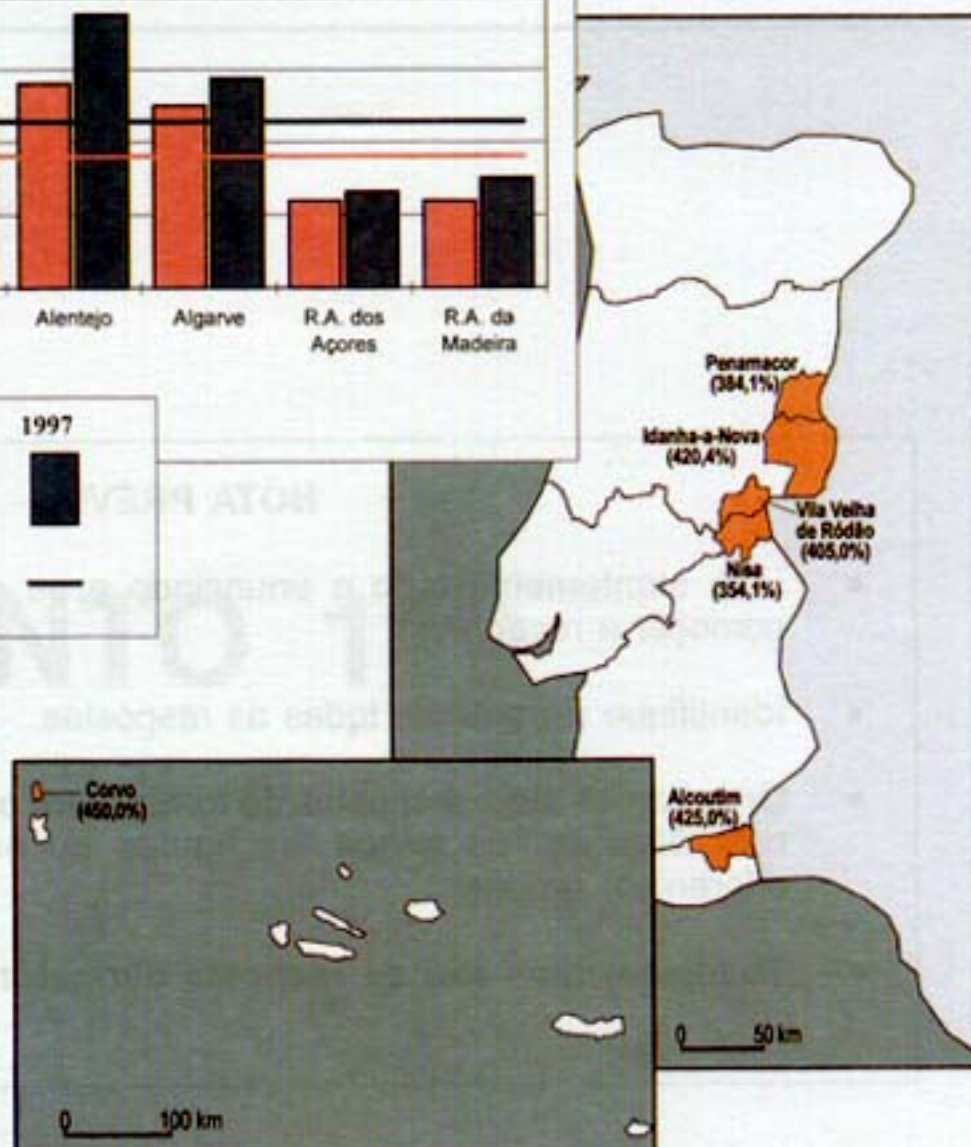


Figura 2 – Os concelhos com índices de envelhecimento mais altos, 1997

Fonte: INE, *Estimativas da População Residente*, 1997, Lisboa, 1998

1. **Refira**, através de **dois** exemplos, a importância do conhecimento do valor do índice de envelhecimento no planeamento.
2. **Identifique** as **duas** NUT II que mais se desviaram da média nacional, em 1997.
3. **Explique** os valores apresentados pela Região Norte no contexto do território continental, postos em evidência no gráfico da figura 1.
4. **Justifique** o facto de os concelhos do continente que apresentam índices de envelhecimento mais elevados se situarem no interior das respectivas NUT II, como se pode observar no mapa da figura 2.
5. **Formule** uma explicação para o caso da ilha do Corvo, que, localizada numa das regiões mais jovens do País, regista um índice de envelhecimento de 450%, o valor mais alto ao nível nacional.

II

O rio Sado é um dos principais rios portugueses, cuja bacia se desenvolve exclusivamente em território nacional.

O mapa da figura 3 representa a bacia hidrográfica do rio Sado e o gráfico da figura 4 mostra os diferentes usos da água das albufeiras nela existentes.

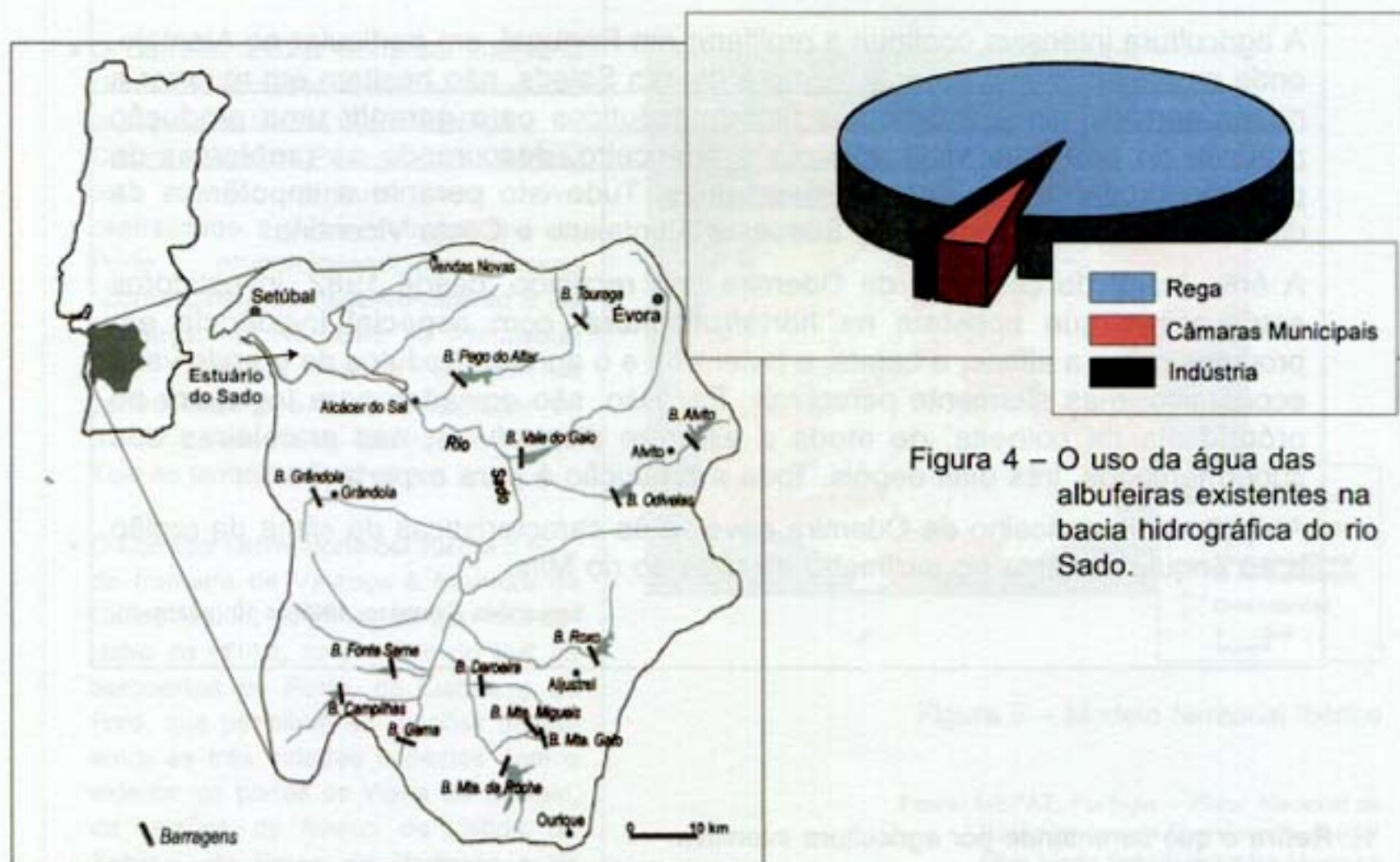


Figura 4 – O uso da água das albufeiras existentes na bacia hidrográfica do rio Sado.

Figura 3 – Bacia hidrográfica do rio Sado

Fonte: INAG, DSRH, 1994

1. **Identifique duas** barragens construídas nos afluentes da margem direita do rio Sado.
2. **Relacione** a importância da rega no uso da água das albufeiras da bacia do Sado com as características termopluviométricas de Portugal.
3. **Explique** o impacto ambiental produzido no estuário do Sado por actividades industriais como, por exemplo, a construção e a reparação naval ou a indústria da pasta de papel.
4. **Explique** de que modo as albufeiras podem contribuir para a valorização e para o desenvolvimento sustentado das áreas rurais envolventes.

Leia a notícia que se segue.

Alfaces à pressão

A agricultura intensiva continua a proliferar em Portugal, em particular no Alentejo, onde empresas multinacionais, como a Iberian Salads, não hesitam em recorrer a novos agro-químicos e produtos fitofarmacêuticos para garantir uma produção rentável do ponto de vista agrícola e financeiro, descurando os problemas da poluição orgânica das terras e das águas. Tudo isto perante a impotência da direcção do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

A área litoral do concelho de Odemira tem recebido, desde 1982, investidores estrangeiros que apostam na hortofruticultura, com especial incidência em produtos como a alface, a batata, a beterraba e o agrião. Produtos de grande valor económico, mas altamente perecíveis. Por isso, são enviados para Inglaterra no próprio dia da colheita, de modo a estarem disponíveis, nas prateleiras dos supermercados, três dias depois. Toda a produção é para exportação.

A opção pelo concelho de Odemira deve-se às características do clima da região e ao enquadramento no perímetro de rega do rio Mira.

Semanário Expresso, 1999.04.10 (adaptado)

1. Refira o que se entende por agricultura intensiva.
2. Mencione duas características do sistema de cultura utilizado nas explorações agrícolas a que o texto alude.
3. Explique, recorrendo às características do clima do Alentejo, o facto de existirem explorações agrícolas, no concelho de Odemira, que produzem bens para exportação.
4. Justifique a preocupação do autor da notícia expressa na afirmação sublinhada.

A figura 5 é constituída por um mapa extraído do Plano Director de Infra-Estruturas Espanhol (1993). O texto que a acompanha reporta-se a um dos aspectos da articulação da rede portuguesa de transportes, apresentada pelas autoridades portuguesas no Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES), para o período de 2000-2006.

Estruturação do Corredor Litoral Norte-Sul

- O Corredor Litoral Norte-Sul integra o chamado corredor Galaico-Português, que tem por fim reforçar as relações do Centro e Norte de Portugal com a Galiza; esta relação atribuirá uma nova centralidade à Área Metropolitana do Porto, proporcionando-lhe novas oportunidades de desenvolvimento e de afirmação no Noroeste da Península; este Corredor reforça também a centralidade e o papel articulador do Sistema Urbano de Lisboa e Vale do Tejo no território nacional.
- O Corredor Litoral Norte-Sul integra o IP-1, da fronteira de Valença à fronteira de Castro Marim; as linhas de caminho-de-ferro do Minho, do Norte e do Sul; os aeroportos do Porto, de Lisboa e de Faro, que permitem as ligações aéreas entre as três cidades e destas com o exterior; os portos de Viana do Castelo, de Leixões, de Aveiro, de Lisboa, de Setúbal, de Sines, de Portimão e de Faro, que constituem a base das ligações marítimas de mercadorias, no território nacional.

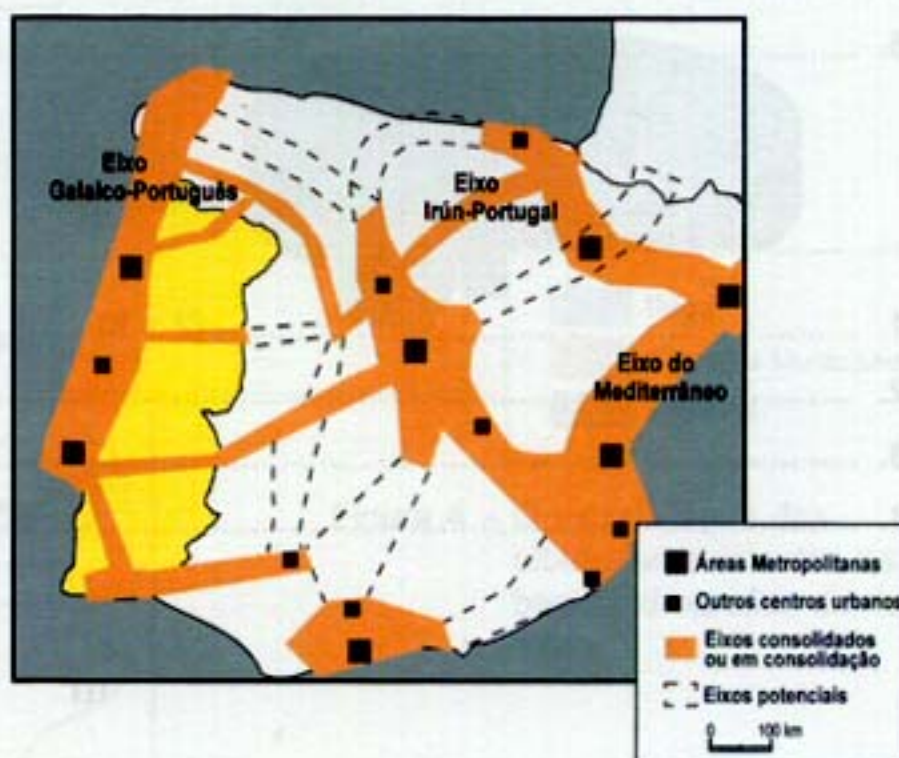


Figura 5 – Modelo territorial ibérico

Fonte: MEPAT, Portugal – Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, Uma Visão Estratégica para Vencer o Século XXI, Lisboa, 1998

1. **Refira** a importância da Área Metropolitana do Porto no contexto urbano de Portugal.
2. **Estabeleça** a relação entre a valorização dada ao Corredor Litoral Norte-Sul e a distribuição espacial da população no território do continente.
3. **Explique** de que modo as actuais características da rede ferroviária portuguesa condicionam a concretização dos objectivos referidos no texto.
4. **Comente** a afirmação seguinte:
A necessidade de aumentar a «visibilidade» de Lisboa à escala europeia pode ser um factor potenciador da macrocefalia da rede urbana portuguesa.

FIM

V.S.F.F.

COTAÇÕES

I

1. (2 × 5)	10 pontos
2.	5 pontos
3.	15 pontos
4.	10 pontos
5.	10 pontos
<hr/>	
50 pontos	

II

1. (2 × 5)	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
<hr/>	
50 pontos	

III

1.	10 pontos
2. (2 × 5)	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
<hr/>	
50 pontos	

IV

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
<hr/>	
50 pontos	

TOTAL..... 200 pontos